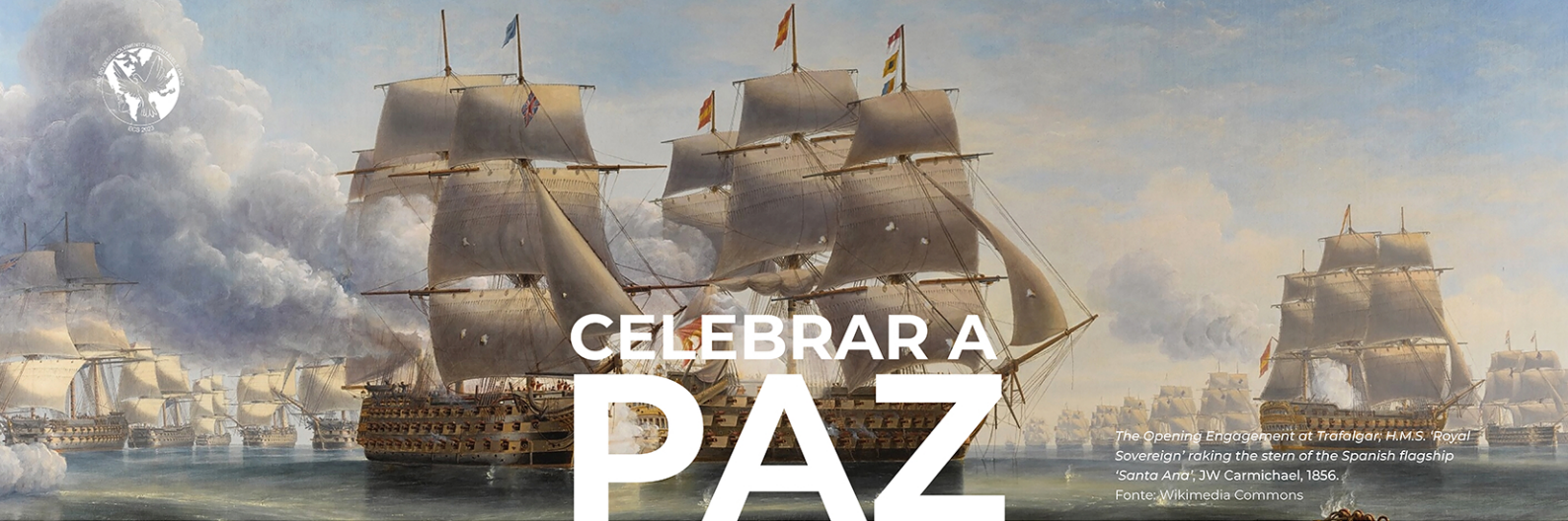




The Opening Engagement at Trafalgar; H.M.S. 'Royal Sovereign' raking the stern of the Spanish flagship 'Santa Ana'; JW Carmichael, 1856.
Fonte: Wikimedia Commons

Pax e imperialismo

O conceito de “pax” alude a um período de estabilidade política e militar e assinala um período de hegemonia de uma potência. A associação entre imperialismo e paz atuou como argumento de propaganda em diversas geografias e épocas históricas. Para tal, usaram a cultura escrita, visual e oral. O objetivo era promover e legitimar a dominação imperial, apresentando-a de forma positiva, o que falseava a verdade, pois a conquista e, depois, as relações de dominação estavam longe de ser pacíficas.



FOLHA DE SALA



Pormenor do altar romano *Ara Pacis Augustae*, Roma, Século IX a.C.
Fonte: Miguel Hermoso Cuesta (Wikimedia Commons)



Combate naval y turcos saltando al abordaje, Juan de la Corte, Século XVII.
Fonte: Museu del Prado, Madrid, Espanha

Pax Romana é um período de 200 anos que ocorre entre 27 a.C. a 180 d.C. marcado pela expansão territorial e hegemónica no mediterrâneo. O altar “Ara Pacis” foi mandado construir pelo Imperador Augusto a fim de celebrar.

Pax Hispanica retoma o conceito romano e aplica-se ao período entre 1598 e 1621 que coincide com o reinado de Filipe III de Espanha. Corresponde à fase de hegemonia política, militar e económica espanhola.



Britannia Rules the Waves, Nicholas Habbe, 1876.
Fonte: Bendigo Art Gallery, Victoria, Austrália

Pax Britannica é o período de hegemonia britânica entre 1815 e 1918. Recupera o imaginário da *Pax Romana*. Inicia-se com o fim das guerras napoleónicas, à quais se sucederam 100 anos de paz entre potências europeias. Por isso, o conceito associa a dominação imperial britânica à paz, ocultando a violência cometida em outras partes do mundo. De facto, o seu predomínio económico e político assentou numa expansão extraeuropeia muito agressiva, cujo símbolo foi a “Britânia”.

Autoria: David Anjos, Luís Marcelino e Tiago Cerejo Andrade | Licenciatura em História e Arqueologia, ramo de História, 3.º ano
Supervisão científica: André Madruga Coelho

Organização

Apoio

